



Relato Institucional

2018

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2. HISTÓRICO E ESTRUTURA DA FACULDADE	3
3. CONCEITOS OBTIDOS PELA FAECE NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS.....	Erro! Indicador não definido.
4. OBJETIVOS E A METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO	5
5 - FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	7
6. CONCLUSÃO	10

1. APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação superior, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea.

A valorização e a ampliação do conhecimento possibilita a oportunidade de novos serviços, forçando o indivíduo a buscar o aprimoramento pessoal e a atualização dos seus conhecimentos.

A avaliação entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização permite, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Adryana Lucia Lobo Bezerra	Corpo Técnico-administrativo
Rosana Maia Rodrigues	Corpo Técnico-administrativo
José Musse Costa Lima Jereissati	Corpo Docente
Marcelo Lourenço dos Santos	Corpo Discente
Darllan Moreira da Costa	Egresso
Maria Simone Fernandes de Oliveira	Sociedade civil Organizada

2. HISTÓRICO E ESTRUTURA DA FACULDADE

A Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo - ASSUPERO, pessoa jurídica de direito privado com sede na Rua Caetano Ximenes Aragão, 110, Bairro Engenheiro Luciano Cavalcante, Fortaleza, Estado do Ceará, cadastrada no CNPJ sob o nº 03.729.627/0001-76, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos.

A FAFOR vem, ao longo de sua história, mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Fortaleza, buscando, no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Situação Legal (FAFOR)	Vagas	Alunos 2015	Alunos 2016	Alunos 2017
Administração	Rec. - Port. nº 494/15	400	194	124	113
Ciência da Computação	Aut. - Port. nº 921/06	100	00	00	00
Ciências Contábeis	Renov. Rec. - Port. nº 703/13	100	56	29	55
Comunicação Social	Aut. - Port. nº 3.732/02	100	00	00	00
Direito	Rec. - Port. nº 268/11	100	242	195	214
Engenharia de Produção	Aut. - Port. nº 35/12	100	190	176	165
Fisioterapia	Aut. - Port. nº 1.048/06	100	00	00	00
Pedagogia*	Aut. - Port. nº 942/06	200	00	00	00
Serviço Social	Aut. - Port. nº 133/11	100	88	50	60
Turismo**	Aut. - Port. nº 3.733/02	100	00	00	00

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A estrutura organizacional da FAFOR está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos da Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos da Administração Básica: Colegiado de Curso e Coordenadores.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares.

Poderão integrar a estrutura organizacional da FAFOR outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa

1. CONCEITOS OBTIDOS PELA FAFOR NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	Enade 2016	CPC 2016	CC
Administração	-	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-
Publicidade e Propaganda	-	-	-
Direito	-	-	-
Engenharia de Produção	-	-	3 (2017)
Fisioterapia	-	-	-
Turismo	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-

Serviço Social	3	3	-
Pedagogia	-	-	-

4. OBJETIVOS E A METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<p>- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;</p> <p>- Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.</p>	<p>- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</p> <p>- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;</p> <p>- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</p> <p>- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</p> <p>- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</p> <p>- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;</p> <p>- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</p> <p>- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</p>

São várias as formas de estruturação de uma proposta de Avaliação Institucional. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares

São as seguintes as **fases metodológicas** assumidas pela CPA na implementação da Auto avaliação:

- Sensibilização;
- Diagnóstico;
- Avaliação interna;
- Avaliação externa.
- Relatório final;
- Divulgação;

O primeiro passo utilizado foi da **sensibilização** da comunidade. O questionário foi disponibilizado no site da faculdade, onde podem ser acessado pelos docentes, discentes e corpo técnico administrativo. Através do questionário foi esclarecido cada item com relação à população que seria aplicado.

Os docentes responderam o questionário utilizando os computadores da sala dos professores. Os discentes eram levados por seus professores, cada turma, se dirigindo aos laboratórios de informática da IES. **O Corpo Técnico Administrativo** também fez

uso dos laboratórios de informática da IES, no preenchimento do questionário.

A pesquisa externa foi aplicada em questionário direcionados para a entidade da comunidade, com a qual a Faculdade mantém convênio para prestar serviços aos mais carentes, em todas as especialidades, configurando ações de responsabilidade social.

A **tabulação dos questionários** foi realizada em novembro de 2017, sendo os resultados **apresentados aos docentes** na Semana Institucional Pedagógica, **aos discentes na reunião com os representantes de turma e ao Corpo Técnico Administrativo, na reunião de capacitação com a Direção.**

O repasse das respostas do questionário de avaliação, ao corpo docente, discente e corpo técnico administrativo e a externa promoveu uma maior credibilidade aos trabalhos.

Ao **final do processo de autoavaliação** é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá **planejar ações futuras.**

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários.

Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para **diagnosticar**, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

Quadro 4: 5 EIXOS ABRANGENDO AS 10 DIMENSÕES DO SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1-Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4 – Comunicação com a sociedade. 9- Políticas de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5 – Políticas de Pessoal 6 – Organização e gestão da IES 10 – Sustentabilidade e Financeira	Dimensões: 7 – Infraestrutura física

Ao apontar as fragilidades de cada dimensão trabalhada, foi realizado um plano de ação para melhoria e satisfação dos envolvidos.

Através das reuniões, são discutidos e apresentados planos de melhorias pela gestão da

IES para cada fragilidade apontada durante o ano.

5 - FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Eixo 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DIM. 8

POTENCIALIDADES:

O planejamento da avaliação é realizado com base na realidade vivenciada na IES, com alunos, funcionários, corpo docente e comunidade.

Considera-se para o planejamento a missão e os objetivos da IES, e as situações administrativas e pedagógicas que devem ser acompanhadas e controladas, na busca de coletar dados que possam indicar necessidades de melhorias.

A avaliação da IES é realizada pela comunidade acadêmica interna e pela comunidade social por meio de questionário que permita a todos indicarem fragilidades e pontos fortes da IES, e que permitam uma visão real da atuação institucional.

FRAGILIDADES:

Para realização de uma avaliação efetiva é indispensável a participação de todos os membros da comunidade interna e externa. Os discentes de cursos noturnos são normalmente pessoas que trabalham o dia inteiro e tem pouco tempo para cumprir as obrigações como alunos. Há pouca dedicação para responder os questionários e interiorizar a importância da participação para o desenvolvimento da IES.

AÇÕES CORRETIVAS

Nosso sistema de avaliação foi aperfeiçoado pela mantenedora, para um sistema totalmente informatizado, permitindo coletar as informações de todos os docentes, discentes e corpo técnico administrativo de forma ágil e rápida.

Eixo 2 MISSÃO E PDI – RESPONSABILIDADE SOCIAL- DIM 1 E 3

POTENCIALIDADES

O PDI 2018-2022 define os rumos para o desenvolvimento da IES. De acordo com a missão institucional, fica definido que os rumos da IES devem levar a uma aprendizagem que prepare os egressos para a expectativa do mercado e da sociedade.

A IES ao mesmo tempo, mantém através dos convênios com algumas instituições, atividades de responsabilidade social em comunidades, no município do Ceará. A FAFOR se disponibiliza para todas as ações ligadas em apoio a comunidade.

A comunidade atendida é muito grata pela ações realizadas pela IES, que as ações contribuem para a melhoria da comunidade, já que normalmente os serviços que a IES proporciona são de difíceis acesso a população carente.

FRAGILIDADES:

Os alunos da IES, por vezes são impedidos de realizar alguma atividade por motivo de trabalharem durante o dia, mas os alunos mesmo assim se dedicam e se esforçam para realizar as atividades práticas.

AÇÕES CORRETIVAS

A IES cria algumas atividades no período noturno, junto com as empresas parceiras, como também proporciona a vivencia do contato dos alunos com profissionais da área do seu curso.

Eixo 3 - POLÍTICAS PARA ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO/COM. COM A SOCIEDADE / POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES- DIM 2,4 E 9

POTENCIALIDADES

Os eventos de extensão criados pela IES possibilitam o contato do aluno com as informações de acordo com a sua necessidade. Programa de monitoria com certificação para os alunos. A Comunidade elogia o bom nível de conhecimento dos alunos nas atividades desenvolvidas na região e nos locais onde a FAFOR atua com seus estagiários e nos eventos de responsabilidade social em que é convidada. Os trabalhos e projetos dos alunos da FAFOR, voltados para a comunidade, são divulgados para conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade civil.

FRAGILIDADES

Os alunos por motivo de trabalho no período diurno acabam não tendo acesso ao programa de monitoria, produção de artigos, que são apresentados nas semanas acadêmicas dos cursos.

AÇÕES CORRETIVAS

Motivar os alunos através de premiações para participação na produção de artigos científicos.

Atuação dos alunos monitores que trabalham diuturnamente para exercer monitoria aos sábados.

Realização das atividades de responsabilidade social, aos sábados, no período diurno. Projeto de responsabilidade social com a ONG, IAPS – Instituto de Assistência e Proteção Social, com atendimentos na área jurídica. Os alunos de Direito auxiliam a comunidade geral em questões jurídicas, através do NPJ – Núcleo de Prática Jurídica em parceria com a Defensoria Pública. Continuamos com palestras e cursos sobre diversos temas, tais como: Perícia criminal. Realizamos campanhas para doação de leite à comunidade, doação de produtos de higiene às presidiárias e idosos. Vestibulares realizados com inscrição do vestibular com doação de alimentos não perecíveis para doação a comunidade. Quanto à inclusão social, a IES tem aderido a mecanismos de financiamento com o FIES e Prouni, possibilitando um maior acesso aos cursos. A IES criou concurso para oferta de bolsas de estudo, de 100%, 50%, 40%, 30%, 20%. A IES oferece também programa de financiamento de até 40% das mensalidades para pagar após a conclusão do curso, Quero Bolsa, Pravalor, Educa mais Brasil, Mais bolsa, Clube de bolsa, Catho Educação, progressivos aos monitores. As monografias e o TCC vêm sendo tratados de forma científica para promover a atividade de pesquisa. Encontros científicos nos cursos de Administração, Direito, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social. Criação da Revista Eletrônica no site da IES. Condução do NDE nos cursos com o objetivo de revisar os projetos pedagógicos e priorizar a interdisciplinaridade. Atividades de extensão realizadas na comunidade de maneira mais efetiva, em parceria com ONG. Os alunos têm acesso informatizado irrestrito ao boletim de notas, faltas, impressão de declarações e matrículas de forma on-line. Os coordenadores de curso possuem horários e disponibilidade para atendimento aos alunos. Os coordenadores de curso e docentes continuam realizando e valorizando os eventos científicos, Semana do Direito, Semana de Administração e Ciências Contábeis, Semana da Engenharia de Produção e Semana do Serviço Social. Grupos de pesquisa e outros. A IES continua com preparação dos discentes para o exame da OAB e preparação para o ENADE, com cursos preparatórios e aulas.

Eixo 4 – POL. DE PESSOAL; ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES , SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIM. 5,6 E 10

POTENCIALIDADES

A organização e gestão da IES baseia-se principalmente na escuta de docentes, discentes e funcionários. O funcionamento da IES baseia-se nas normas da mantenedora que juntamente com a CPA norteia os órgãos de administração superior, conselho acadêmico e diretorias, órgãos da administração acadêmica(coord. Pedagógica, colegiado de curso, coord. De curso e NDE), órgãos suplementares, serviços técnicos e administrativos(secretaria, biblioteca, administração-tesouraria, contabilidade e manutenção).

A instituição apresenta um corpo docente com boa formação acadêmica, capacitado e atualizado nas semanas institucionais pedagógicas, focadas na didática, planejamento de aulas, valorização e respeito as diferenças individuais na aprendizagem, professor-facilitador, elaboração de provas e avaliação de ensino, gestão de conflitos professor/aluno, motivação professor/aluno, psicologia da aprendizagem, dinâmica de grupo, andragogia, entre outros.

São realizadas capacitações periódicas com os funcionários, visando solucionar os problemas de desempenho.

Atuações dos colegiados de curso e conselhos acadêmicos, oficializados segundo as regras da IES: colegiado de curso formado por 5 docentes que ministram disciplinas de matérias distintas do currículo do curso, pelo coordenador do curso e um representante do corpo discente, reunindo-se 2 vezes por semestre e as decisões devem ser homologadas pelo conselho acadêmico.

Conselho acadêmico: constituído pelo diretor, por um representante da mantenedora, pelos coordenadores de curso de graduação, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente, reúne-se ordinariamente de dois em dois meses e extraordinariamente quando convocado pelo diretor.

Reunião com os representantes de curso que subsidiam as reuniões do colegiado de curso ocorrem uma vez por semestre.

Reunião do NDE de cada curso acontece uma vez por semestre.

FRAGILIDADES

Em função da participação de somente um discente no colegiado de curso e conselho acadêmico a participação poderia ficar comprometida. Percebeu-se também que poucas reuniões com as coordenações de curso comprometia a deliberação de algumas decisões e correções preventivas.

As ações planejadas dependem do numero de alunos que se matriculam, isto determina o orçamento disponível para a IES para concretizar as medidas solicitadas pelo planejamento.

Nos últimos tempos, algumas variáveis tem interferido na entrada de alunos nas IES.

AÇÕES CORRETIVAS

Para garantir a maior participação dos discentes foram instituídas as reuniões com representantes de cada turma.

As reuniões com direção, coordenação pedagógica e coordenações de curso, passaram a ser realizadas duas vezes por semestre, e quando há necessidade para alinhar quaisquer assuntos.

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIM 7

POTENCIALIDADES

As salas de aula atendem as necessidades dos alunos. São refrigeradas, bem iluminadas e com conservação adequada. A manutenção e conservação dos equipamentos são adequadas. A ampliação da biblioteca atende a necessidade dos alunos em acervo e instalações. Foram colocados 2 elevadores para deficientes físicos em dois prédios do campus, piso tátil, rampas, corrimãos e placas indicativas em braille.

FRAGILIDADES

Equipamentos de informática precisam ser renovados, assim como todo o quadro de equipamentos.

AÇÕES CORRETIVAS

A mantenedora está providenciando a reposição dos equipamentos de informática e outros.

6. CONCLUSÃO

A Avaliação Institucional possibilitou a coleta de informações sobre a visão que os alunos, docentes, corpo técnico administrativo e comunidade externa têm sobre a infraestrutura da IES, o desempenho dos professores, o acompanhamento que os Coordenadores e Gestores da Faculdade realizam, sobre os serviços disponibilizados pelo Atendimento Acadêmico, Financeiro e Biblioteca, ações de responsabilidade, difusão do conhecimento acadêmico na comunidade, dentre outros aspectos.

As fragilidades mais apontadas referem-se à estrutura física, onde uma pequena porcentagem dos participantes apontou falhas pontuais, sendo que a maioria concorda que os laboratórios e o NPJ - Núcleo de Prática Jurídica e demais instalações da Faculdade, atendem as necessidades do curso, necessitando apenas de ajustes das cabines do NPJ.

Estão sendo realizados investimentos nos laboratórios, no NPJ e sendo tomadas as demais medidas corretivas para melhor atender as necessidades acadêmicas.

A Faculdade continuará mantendo o movimento de sensibilização e acompanhamento para ampliar a participação de todos no processo avaliativo.

A comunidade civil elogia os serviços de atendimento, contribuindo para a melhoria de vida da população carente, por meio dos seus alunos, que demonstram bom nível de conhecimento nas atividades de atendimento.

Será dado andamento às medidas corretivas.